**RESUMO EXPANDIDO**

**LINHA TEMÁTICA 1: CONSCIÊNCIA, AUTOCONHECIMENTO E EDUCAÇÃO**

**A CONSCIÊNCIA, O AUTOCONHECIMENTO E OS VÍCIOS DO SER HUMANO**

Autor: Yago Suzart Muricy

Orientadora: Ana Lúcia Cruz

ana.cruz@anandaescola.com.br

Ananda – Escola e Centro de Estudos

Quais são os melhores caminhos para desenvolver as nossas virtudes? O problema está nos vícios do ser humano ou no que o ser humano faz com eles? Esta foi a pergunta inicial, motivadora da pesquisa. Acredita-se que o problema está no que o ser humano faz com eles, pois, a partir do momento em que não os conhece e não os compreende, ele também não conhece suas fraquezas e, com isso, suas fraquezas tornam-se mais fortes do que o próprio ser humano, favorecendo a que ele ainda crie caos ao seu redor, seja para si mesmo, seja para os outros e/ou seja para tudo o que está ao seu redor. Trazemos como objetivo geral, refletir acerca dos vícios do ser humano, a consciência e o autoconhecimento. E como objetivos específicos, indicar ao ser humano um caminho para o conhecimento e a educação de seus vícios; e mostrar a relação entre os vícios, a consciência e o autoconhecimento. O ser humano que não reconhece o seu papel individual perante a si mesmo, aos outros e a tudo o que está ao seu redor provavelmente ainda ignora e/ou não compreende a sua natureza divina inata; o que faz com que ele se distancie de si mesmo e mantenha adormecida a sua consciência (SAI BABA apud BARRETO, 2006). E consciência adormecida favorece o fortalecimento de seus vícios e a fraqueza de suas virtudes, trazendo mais sofrimento e dor para o ser humano, porque este deixa seus vícios (fraquezas) serem maiores do que ele mesmo. Eis por que tanto importam o conhecimento e a educação de seus vícios, os quais em si não são mal de verdade, afinal indicam o seu estado de fragmentação, como se esse ser humano estivesse perdido no mundo, sem saber qual o sentido da sua vida e a razão da sua existência. Neste sentido, o mal está no que ele deixa de fazer com esses vícios. Quando educa os seus vícios, é presenteado pelo fortalecimento de suas virtudes e, por conseguinte, ele se desenvolve de modo mais equilibrado (nos níveis físico, psíquico e moral) e passa a se tornar mais pleno consigo mesmo, com todos e com tudo o que está ao seu redor, bem como a agir com mais equilíbrio a cada dia, causando menos caos (ou deixando de causar) e sendo realmente contributivo para consigo mesmo e para com a humanidade como um todo. Para tanto, é necessário o despertamento, o desenvolvimento e a expansão de sua consciência; estando o autoconhecimento como uma atividade-meio para o ser humano atingir essa necessidade, para assim se lapidar de forma abreviada (BARRETO, 2006). Consequentemente, o ser humano tornar-se homem de Consciência, demonstrando à humanidade, por meio da força do seu próprio exemplo, que busca ser construtor, vivendo consciente e equilibradamente (BARRETO, 2005); sai do estado de ignorância para o estado de plenitude: a própria consciência (BARRETO, 2017). Utiliza-se como método de pesquisa uma breve análise bibliográfica, de cunho exploratório, qualitativo, conforme Gil (2010).

**PALAVRAS-CHAVE:** Consciência. Autoconhecimento. Vícios.